

Sugestões para os trilhos para caminhada e placas de identificação de plantas Kuan Im Kun 08/11/2023

Em articulação com o Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040), o IAM tem vindo a implementar uma estratégia de melhoria da arborização urbana nos últimos anos, plantando uma grande variedade de plantas em jardins, parques, zonas de lazer, parques naturais e zonas ecológicas naturais. Alguns moradores informaram que as actuais placas de identificação de plantas encontradas na Colina da Guia e alguns parques naturais apenas possuem um código QR, que não fornece directamente informações sobre as plantas, sendo preciso fazer a leitura do código QR para aceder à informação desejada, o que contraria a intenção de alguns pais de levar os filhos para fazer caminhadas, a fim de reduzir o seu uso constante de telefones inteligentes. Além disso, é necessário melhorar o estado das placas de localização e o paisagismo ao longo dos trilhos. Assim, sugere-se:

- Aperfeiçoar as placas de identificação das plantas, na perspectiva dos caminhantes, e para fins de promoção das ciências e do ensino das ciências. Adicionar informações escritas às placas de identificação de plantas encontradas ao longo dos trilhos mais utilizados, para facilitar o conhecimento dos caminhantes sobre as diversas espécies;
- Aperfeiçoar o planeamento e a classificação. Considerar adicionar cores ao design das instalações encontradas em parques e trilhos para caminhada. As cores a aplicar deverão funcionar em harmonia com as cores tradicionais de Macau, nomeadamente o verde-escuro e o amarelo-terra;
- 3. Intensificar as acções de divulgação e melhoria do *design*. Incorporar elementos artísticos, naturais e uma maior legibilidade no *design* de apresentação de painéis informativos sobre arborização. Por exemplo, utilizar madeira em vez de materiais metálicos e tentar, onde for possível, afixar placas contendo regras de utilização de instalações de parques, nas paredes disponíveis.